

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Diário Comércio e Indústria (S.P.) Class.: 83

Data: 26 de setembro de 1984 Pg.: _____

Ponto de vista

190 O índio no Brasil — 11

■ **Arruda Camargo**

Os homens de ciência que procedem ao estudo dos índios brasileiros, seus usos e costumes, lendas e mitos, sua complexão física, suas armas e utensílios domésticos, seus trabalhos de cerâmica e sua formação craniana, procuram estabelecer hipóteses, plenamente aceitáveis pelos estudiosos da matéria, e até pelos leigos, sobre as terras de origem e raça a que pertencem os nossos índios. E tudo parece apontar para determinado rumo. Quem é? - De onde veio? Para onde vai? E todos os indícios parecem indicar a Ásia e a raça mongólica.

Humberto de Campos, navegando, certa ocasião, um dos rios da Amazônia cruzou com uma embarcação em sentido contrário. Como lhes não entendesse a língua, indagou a que tribo pertenciam. Faziam parte de um grupo de japoneses que iniciavam a sua vida naquela região do nosso território...

Os antepassados dos atuais indígenas brasileiros, tudo leva a crer, teriam chegado da Ásia, pelo Estreito de Bering, que separa a América da Ásia, com a largura máxima de 92 quilômetros e profundidade máxima de cem metros; ou talvez, pelo Arquipélago das Aleutas, um arco entre o Pacífico e o Mar de Bering, cujas ilhas constituem uma verdadeira ponte entre os continentes americano e asiático. Estes caminhos talvez tenham sido, em época imemorial, a rota dos primeiros caçadores que deixaram suas terras de origem para dar começo ao homem americano...

Sua idade, no Brasil, é contada pela idade dos objetos encontrados em quase todo o Território Nacional: pinturas rupestres, machados de pedra, armas e utensílios. Os sambaquis têm sido um verdadeiro livro de Memórias, sobre a pré-história brasileira, para os que sabem decifrar os seus enigmas. Os ossos humanos encontrados em Lagoa Santa, no Estado de Minas Gerais, constituem um testemunho eloquente da alta antiguidade do índio brasileiro. Couto de Magalhães, embora romântico em arqueologia, antropologia e etnologia, indaga, com grande acuidade onde, em que parte da Terra, o homem americano teria vivido os primeiros estágios da sua evolução. O homem, tudo indica, teria chegado à América no ano oito mil antes do nascimento de Cristo. Os dados sobre o conhecimento da pré-história indicam uma perfeita correlação entre língua e costume e cerâmica e agricultura. As línguas distinguem os grupos, e os seus costumes são, em parte, ditados pelas circunstâncias do meio ambiente, embora a caça e a pesca sejam praticadas, generalizadamente, por todos os grupos indígenas, do extremo Norte ao extremo Sul do País.